



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Monteiro, Sónia Cristina Perez

**Ecofisiologia da germinação e caracterização de populações de *Origanum virens* no concelho de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2117>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2004
<b>Resumo</b>	Tendo como objectivo estudar e caracterizar a espécie <i>Origanum virens</i> Hoffmanns & Link existente espontaneamente e/ou em cultura no concelho de Castelo Branco, tomou-se como base quatro populações distintas (Sarzedas, ESACB, Mata e Alcains) com o intuito de inferir sobre as suas diferenças ou semelhanças. Foram realizados ensaios de germinação em laboratório, com condições de temperatura alterna 20° e 25°C (dia), fotoperíodo de 8h/noite e 16h/dia, e também em total obscuridade. Os ensaios foram ...
<b>Palavras Chave</b>	<i>Origanum virens</i> , Diásporos, Germinação, Morfologia, Óleo essencial
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T17:50:38Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Ecofisiologia da germinação e caracterização  
de populações de *Origanum virens* no  
concelho de Castelo Branco**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Sónia Cristina Pérez Monteiro**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2004**

## Índice Geral

Índice de Figuras

Índice de Quadros

Resumo

Abstract

<b>I - Introdução</b> .....	<b>1</b>
1.1 – Propagação seminal .....	3
1.1.1 – Influência da luz e temperatura na germinação .....	4
1.1.1.1 - Luz.....	4
1.1.1.2 - Temperatura.....	6
1.1.2. – Outros factores.....	6
1.1.2.1 - Água .....	6
1.1.2.2 – Oxigénio e dióxido de carbono.....	7
1.2 - Ensaio de germinação em laboratório – Princípios gerais.....	8
1.2.1 - Papel .....	9
1.2.2 - Areia .....	10
1.2.3 - Água .....	10
1.3 – <i>Origanum virens</i> .....	12
1.3.1 – Descrição segundo Franco (1984) .....	12
1.3.2 – Características culturais .....	13
1.3.3 – Aspectos químicos – Óleos essenciais.....	14
<b>II – Material e Métodos</b> .....	<b>16</b>
2.1 – Recolha e conservação do material.....	16
2.2 – Colheita e limpeza dos diásporos .....	17
2.3 – Ensaio de germinação em laboratório.....	18
2.4 – Ensaio de germinação em viveiro.....	21
2.5 – Caracterização morfológica dos acessos .....	22

2.6 – Extração de óleos essenciais .....	23
--	----

### **III – Resultados e Discussão .....**

25

3.1 - Ensaio de germinação .....	25
----------------------------------	----

3.1.1 – Após sete meses de conservação (laboratório).....	25
---	----

3.1.2 – Após treze meses de conservação (laboratório).....	30
--	----

3.1.3 – Efeito do tempo de conservação de 7 e 13 meses na capacidade germinativa .....	33
--	----

3.1.4 – Após um mês de conservação (laboratório).....	36
---	----

3.1.5 – Em viveiro .....	39
--------------------------	----

3.2 – Caracterização morfológica.....	42
---------------------------------------	----

3.3 – Extração de óleos essenciais .....	46
--	----

### **IV – Considerações Finais .....**

48

### **V – Referências Bibliográficas .....**

50

### **Agradecimentos**

### **Anexos**

## Resumo

Tendo como objectivo estudar e caracterizar a espécie *Origanum virens* Hoffmanns & Link existente espontaneamente e/ou em cultura no concelho de Castelo Branco, tomou-se como base quatro populações distintas (Sarzedas, ESACB, Mata e Alcains) com o intuito de inferir sobre as suas diferenças ou semelhanças. Foram realizados ensaios de germinação em laboratório, com condições de temperatura alterna 20° e 25°C (dia), fotoperíodo de 8h/noite e 16h/dia, e também em total obscuridade. Os ensaios foram realizados com diásporos diferentes períodos de conservação dos diásporos (lotes colhidos em 2003, ensaiados 7 e 13 meses após a colheita e, um lote em 2004 ensaiado após 1 mês de colheita).

Testou-se também a capacidade germinativa em viveiro utilizando diásporos com dez meses de conservação e colhidos em Julho de 2003.

Das plantas que se encontram no campo de Caracterização/Demonstração foram seleccionadas 10 de cada origem e foi feita a caracterização morfológica, tendo sido possível chegar até a variedade, *Origanum virens* var. *macrostachyum* (Hoffmanns & Link) Coutinho), para todas as populações.

Por último foi feita a caracterização química destas plantas, através da obtenção dos óleos essenciais em matéria verde e matéria seca, avaliando numa primeira fase a sua rentabilidade.

**Palavras-chave:** *Origanum virens*, diásporos, germinação, morfologia, óleo essencial.